

PROGRAMA DE FORMAÇÃO

Designação: CONDUÇÃO DEFENSIVA NA ATIVIDADE DE BOMBEIRO		Código: UFCD 9903			
Tipo de formação: Aperfeiçoamento técnico.					
Área de formação: Condução de veículos.					
Objetivo geral: Dotar os formandos com competências técnico-operacionais para a condução defensiva de veículos, privilegiando a vertente da segurança.					
Objetivos específicos: Após a conclusão da UFCD, os formandos devem:					
<ol style="list-style-type: none"> 1. Saber: <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e cumprir a regulamentação aplicável à condução de veículos dos corpos de bombeiros na via pública. 2. Saber fazer: <ul style="list-style-type: none"> • Efetuar técnicas de condução defensiva em qualquer tipo de piso, privilegiando a vertente da segurança. 3. Saber ser ou estar: <ul style="list-style-type: none"> • Cumprir o Código da Estrada; • Demonstrar uma atitude segura e responsável na condução; • Demonstrar uma atitude segura no que refere ao veículo que conduz, aos elementos que transporta e aos demais utentes da via pública, automobilistas ou peões. 					
Destinatários: De acordo com o Regulamento dos Cursos de Formação, Ingresso e Acesso do Bombeiro Voluntário, destina-se a pessoal com a categoria mínima de bombeiro de 3.ª ou de bombeiro especialista.					
Modalidade de formação: Modular certificada.			Organização da formação: Presencial.		
Conteúdos programáticos: Apresentação, objetivos e regras da formação. Introdução à segurança rodoviária. Código da Estrada. Controlo dinâmico e operacional. Comportamento dinâmico do veículo. Técnicas de condução defensiva. Práticas de condução defensiva com veículos dos corpos de bombeiros.					
Carga horária: 25 horas.					
Horários/cronograma:					
Sessão	Designação	Duração prevista			
		CT	PS	TP	VE
-	Apresentação, objetivos e regras da formação	1	-	-	-
9903-S1	Introdução à segurança rodoviária.	1	-	-	-
9903-S2	Código da Estrada	2	-	-	-
9903-S3	Controlo dinâmico e operacional	1	-	-	-
9903-S4	Comportamento dinâmico do veículo	2	-	-	-
9903-S5	Técnicas de condução defensiva	2	-	-	-
9903-S6	Práticas de condução defensiva com veículos dos corpos de bombeiros	-	12	-	-
-	Avaliação	1	3	-	-
Subtotal		10	15	-	-
Total		25			
CT: científico-tecnológico; PS: prática simulada; TP: teórico-prática; VE: visita de estudo.					

Metodologias de formação: Sessões teóricas e práticas. Métodos afirmativos, interrogativos e ativos.

Critérios e metodologias de avaliação:

A avaliação dos formandos compreende o desempenho prático nos exercícios em circuito fechado que vale **10%**, uma avaliação sumativa constituída por uma prova de avaliação teórica que vale **30%** da nota final e uma prova de avaliação prática que vale os outros **60%**.

A prova de **avaliação teórica** contém 40 questões de escolha múltipla, sendo atribuída a cotação de 0,5 valor a cada questão. A prova de **avaliação prática** (auditoria final de condução) incide sobre os seguintes parâmetros:

- **Aptidão técnica e operacional;**
- **Conhecimentos e cumprimento das regras;**
- **Atenção e visibilidade - Previsão e antecipação;**
- **Controlo, posicionamento, velocidade e distâncias de segurança;**
- **Comunicação.**

Para a avaliação prática na auditoria final é considerado, ainda, um conjunto de ERROS GRAVES e de ERROS FATAIS. A classificação dos critérios observados é corrigida em função do número de ERROS GRAVES cometidos. O registo de um ERRO FATAL constitui motivo imediato de exclusão.

Para que o formando seja aprovado é necessário que obtenha, numa escala de 0 a 20:

- Uma classificação igual ou superior a 10 valores na prova de avaliação teórica;
- Uma classificação igual ou superior a 10 valores na média e em cada um dos parâmetros efetivamente avaliados da prova de avaliação prática.

As classificações são apresentadas às centésimas, não havendo lugar a arredondamentos.

Local de realização: Locais devidamente homologados pela ENB, nomeadamente, por razões de segurança, que possuam espaço amplo com pavimento alcatroado, isento de obstáculos, postes, árvores, lancis de passeio, etc. e com possibilidade de ser molhado (área disponível com um mínimo de 200 x 30 metros).

Recursos técnico-pedagógicos:

A disponibilizar pelo corpo de bombeiros:

- Quadro branco;
- Projetor multimédia;
- Tela de projeção;
- Computador.

A disponibilizar pela ENB:

- Apresentações em formato digital;
- Conjunto de equipamentos de formação em condução defensiva composto por:
 - ✓ *Skidcar*;
 - ✓ Conjunto de simuladores de buracos (nove unidades);
 - ✓ Quatro cones de sinalização borracha 70 cm;
 - ✓ 50 cones de sinalização borracha 50 cm;
 - ✓ Dois cronómetros eletrónicos;
 - ✓ Duas taças côncavas com suporte de ventosa;
 - ✓ Duas bolas de golf;
 - ✓ Dois leitores/transmissores MP3 Mitsai AD-933 com Pendrive Kingston Micro 8GB;
 - ✓ Câmara de vídeo Midland XTC 280 com suporte ventosa + cartão memória 32 Gb;
 - ✓ Quatro rádios portáteis Midland G7 XTR, com carregador;
 - ✓ Duas pastas ENB com capa e bloco + duas esferográficas;
 - ✓ Mala/estojo em alumínio, 444x330x152mm, para equipamentos eletrónicos.

Espaços e equipamentos (a disponibilizar pelo corpo de bombeiros):

- Sala de formação com um lugar sentado por cada formando em mesas ou cadeiras com apoio, e um para o formador. As mesas/cadeiras dispostas em forma de U ou mediante organização do formador, sendo que a mesa do formador está junto ao quadro branco e

computador;

- Veículos para as práticas de condução:
 - ✓ Duas ABSC/ABTM (obrigatoriamente com ABS e ESP);
 - ✓ Veículo com tração dianteira (para controlo do veículo em sobreviragem);
 - ✓ ABTM, VTPT, VDTD (para Auditoria Final, veículo com mínimo de 7 lugares).

Notas:

1. Em alternativa, podem ser utilizados veículos similares não pertencentes ao corpo de bombeiros, desde que cumpram os requisitos estabelecidos;
2. Caso não se encontrem hidrantes disponíveis no local, no último dia de práticas, deve ser disponibilizado um VT, equipado com um lança de mangueira DN38/Storz C, dois lança de mangueira DN25/Storz D, um disjuntor com válvulas e uniões Storz tipo CxDxD, duas agulhetas com ligação Storz D, para manter a pista molhada durante os exercícios.

Número de formandos: Mínimo oito, máximo 12. As ações de formação iniciam-se com 12 formandos. Sendo sem honorários, podem iniciar-se com o mínimo de oito formandos. Em qualquer dos casos, até ao final da ação de formação, o número de formandos não pode ser inferior a oito.

Pré-requisitos:

- Os constantes na legislação em vigor;
- Carta de condução válida para veículos da categoria B com averbamento “GRUPO 2”, se legalmente exigido;
- Robustez física e psíquica adequada à frequência do módulo, declarada através de termo de responsabilidade, conforme o Decreto-Lei n.º 242/2009, de 16 de setembro.

Critérios de seleção: Da responsabilidade do comandante do corpo de bombeiros.

Critérios de exclusão:

De verificação alternativa:

- Os previstos no regulamento interno do corpo de bombeiros do formando;
- Ter cometido infração no que respeita às regras estabelecidas no âmbito da formação;
- Ter faltado a um número de horas superior a 10% da totalidade da UFCD ou a sessões específicas consideradas imprescindíveis.

Certificação: Concluída a UFCD com aproveitamento, é emitido um certificado pela ENB.

Observações:

Os formandos devem apresentar-se no início da formação com:

- Uniforme n.º 3;
- Cartão de Cidadão;
- Carta de condução.

Na primeira hora de formação os formandos verificam e atualizam os dados constantes na ficha de identificação do formando e assinam o termo de responsabilidade para a frequência da UFCD.

Em todos os períodos de condução, os formandos devem ser portadores da documentação legalmente exigida para o efeito, sob pena de impedimento de continuar a formação.

A Escola Nacional de Bombeiros declina toda a responsabilidade por quaisquer avarias ou danos que possam ocorrer nos veículos e/ou equipamentos durante o período de formação.

Bibliografia:

- Textos e documentos eletrónicos disponíveis em <http://elearning.enb.pt/>.

